

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA

PETROBRAS BIOCOMBUSTIVEL S/A

RAINT/2019

1. INTRODUÇÃO

Este Relatório Anual de Auditoria Interna – RAIN T/2019 reúne o detalhamento das atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna da PBIO, principalmente quanto aos esforços despendidos para a execução do Plano Anual de Auditoria – PAINT/2019, em consonância com a IN CGU 09/2018, de 9 de outubro de 2018.

Diversos trabalhos (detalhados adiante) foram realizados com foco na avaliação e eficácia dos controles internos e nos procedimentos praticados, bem como na observância de aspectos legais e normativos.

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

As atividades desenvolvidas pela Unidade de Auditoria Interna, durante o exercício de 2019, foram direcionadas para o cumprimento do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT/2019 e para o assessoramento, de forma efetiva, integrada e estratégica, ao Conselho de Administração - CA, bem como à Diretoria Executiva e aos demais gestores da PBIO, no exercício do controle das atividades da Petrobras Biocombustível S.A., fornecendo serviços de consultoria, com avaliação independente e objetiva, destinada a agregar valor e melhorar a gestão da companhia, por meio de uma abordagem sistematizada de análise dos processos, de gerenciamento de riscos, de controles internos, de conformidade, de governança corporativa e societária, mantendo o relacionamento institucional com os órgãos de controle governamental.

Neste contexto, foram selecionados para exame os processos considerados relevantes, em relação aos valores registrados nas demonstrações financeiras da empresa. Além da materialidade, foram levados em consideração fatores qualitativos de risco e a vinculação ao Plano Estratégico do Sistema Petrobras. O planejamento foi conduzido de forma a abranger as principais preocupações/indicações da Alta Administração, além das orientações da Controladoria Geral da União – CGU contidas na Instrução Normativa nº 9, de 9 de outubro de 2018.

3. REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA

Para a realização das auditorias, foram seguidos os procedimentos e técnicas aplicáveis a cada uma delas, tais como: verificação in loco, análise processual, entrevistas, levantamentos, verificação da legislação aplicável, verificação dos controles existentes e demais procedimentos inerentes à auditoria, não se restringindo a esse foco, mas buscando efetuar análises abrangentes, em linha com a definição aceita e divulgada, não apenas pelo IIA Brasil (Instituto dos Auditores Internos do Brasil), mas, também, pelo The Institute of Internal Auditors (IIA), que conceitua a auditoria interna como: “uma atividade independente e objetiva de avaliação e consultoria, desenvolvida para agregar valor e melhorar as operações de uma organização. Ela auxilia a organização a alcançar os seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança.”

Neste sentido, a Auditoria Interna buscou contribuir para o fortalecimento do ambiente de controle, não apenas nas Unidades de Negócios próprias da Petrobras Biocombustível, mas também em empresa em que a mesma possui participação acionária, tendo a adequação dos processos de governança

corporativa e a disseminação das melhores práticas de controle, como base para o aprimoramento dos processos.

3.1. DEMONSTRATIVO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA – 2019

A seguir estão descritos os trabalhos de Auditoria Interna, conforme determina o inciso I do art. 17 da IN/CGU nº 09/2018.

O PAINT/2019 da PBIO – Petrobras Biocombustível - previa a execução de 6 auditorias. Houve a cancelamento de uma auditoria em função de readequação da equipe de auditores, em consequência da devolução de profissional cedida pela Controladora Petrobras e aposentadoria, concomitante, da outra profissional que compunha a equipe, também cedida pela Controladora, resultando em 5 trabalhos de auditoria, das previstas no PAINT, efetivamente realizados em 2019, conforme apresentado a seguir:

4.1.1 EVOLUÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA 2019

QUADRO I

Item	Área	Relatório	Status
1	Remuneração dos Administradores	R-0001	Relatório Final emitido
2	Investida BSBIOS Governança e Gestão	R-0002	Relatório Final emitido
3	Comercialização e Logística	R-0003	Relatório em Elaboração
4	Contabilidade, Custos e Tributos	R-0004	*Auditoria Cancelada
5	Usina de Biodiesel de Montes Claros (Estoque e Contratos)	R-0005	Relatório Final emitido
6*	Usina de Biodiesel de Candeias Estoque e Contratos	R-0006	Relatório Final Emitido

* A auditoria programada para a área de Contabilidade, Custos e Tributos foi cancelada em função de falta de recursos humanos decorrente de devolução das duas auditoras que compunham a equipe, para a Controladora.

4.1.2 AUDITORIAS REALIZADAS SEM PREVISÃO NO PAINT (inciso II do art. 17 da IN/CGU N° 09/2018).**RE – 007 – Validação de Indicadores de Desempenho – Metas PBIO****RE – 008 - Acompanhamento das diferenças de Estoque da UBC****5. RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA (inciso III do art. 17 da IN/CGU N° 09/2018)**

Os trabalhos realizados no ano de 2019 resultaram na identificação de 22 Recomendações de Auditoria, conforme apresentado nos respectivos Relatórios de Auditoria, que foram encaminhados aos gestores para tratamento e, posteriormente, tais apontamentos também foram submetidos à Alta Administração.

As recomendações e os respectivos planos de ação encontram-se registrados em planilha de controle para efeito de contínuo diligenciamento até a efetiva regularização. Os resultados das auditorias também foram monitorados pelo Comitê de Auditoria do Conglomerado – CAECO da Controladora PETROBRAS e pelos Conselhos de Administração – CA e Fiscal – CF da PBIO, com base em apresentações periódicas.

As 25 recomendações emitidas encontram-se assim distribuídas:

- **R-001/2019 – Parecer sobre a conformidade da Remuneração dos Administradores (sem recomendações)**
- **R – 002/2019 – Investida BSBIOS - 4 recomendações a vencer.**
- **R – 003/2019 – Comercialização – Relatório em elaboração.**
- **R – 004/2019 – Contabilidade, Custos e Tributos – Auditoria Cancelada.**
- **R-005/2019 – Usina de Biodiesel de Montes Claros: 9 recomendações implantadas**
- **R -006/2019 – Usina de Biodiesel de Candeias: 9 recomendações implantadas e 3 justificadas**

Em decorrência deste processo, vem sendo adotadas, pelos gestores, medidas que visam ao atendimento às recomendações da Auditoria Interna da PBIO, não só para efeito de regularização das situações apontadas, como, também, para melhoria dos processos e fortalecimento dos controles, o que fica evidenciado em ações voltadas para a revisão de rotinas, capacitação de profissionais, atualização e divulgação de orientações.

Deste modo, podemos concluir que organização está atuando para a melhoria contínua de suas operações e processos, e, neste caso, das 22 recomendações emitidas pela Auditoria Interna em 2019, 18 delas, correspondentes a 72% do total, já foram implementadas, 3 delas foram justificadas pelos gestores e 4, correspondentes a 16%, são vincendas e se encontram em processo de implementação, sendo que nenhuma das recomendações está vencida, em 31/12/2018.

QUADRO II

Recomendações emitidas no Exercício de 2019		
Implementadas		18
Justificadas		3
A regularizar	Vincendas (em 31/12/2019)	4
TOTAL		25

6 - FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM A AUDITORIA INTERNA (inciso IV do art. 17 da IN/CGU Nº 09/2018)

- O Plano estratégico da Petrobras anunciou, em meados de 2016, a sua decisão de sair da produção de biocombustíveis. Até agora houve o fechamento de duas Usinas de Biocombustível (Quixadá-CE e Guamaré-RN) e a venda das participações acionárias nas empresas de Açúcar e Etanol (Guarani S.A. e Nova Fronteira), além de iniciado os desinvestimentos em participações em empresas na área de biodiesel como a BBB – Belém Bioenergia Brasil S.A., Bio óleo Industrial e Comercial S.A. e BSBIOS – Indústria e Comércio de Biodiesel Sul Brasil S.A., com a diminuição dos Ativos passíveis de auditoria na PBIO.
- A Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União – CGPAR tem emitido várias Resoluções onde atribui, às Auditorias Internas das empresas Estatais, a responsabilidade para se verificar se a regra foi aplicada conforme orientação. Essa atribuição adicional é mais uma das tarefas que vem sendo executada pela Auditoria Interna, que tem procurado atender à crescente demanda por Compliance e risco.
- Houve, ainda, a criação de Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado em 2018, fórum onde apresentamos Relatórios Trimestrais de Atividades e submetemos o Planejamento Anual - PAINT e o Relatório Anual de Atividades - RAIN T, em consonância com a IN CGU 09/2018.
- Foi emitida, também, a Resolução CGPAR Nº 21, de 18 de janeiro de 2018, que estabelece o prazo de 3 anos para o mandato do titular da Auditoria Interna, permitindo renovação por mais 3 anos, mas limitando ao máximo de 6 anos a permanência do mesmo à frente da auditoria da mesma empresa de participação federal, o que, no caso da Petrobras Biocombustível, resultou na troca do titular, em 1º fevereiro de 2019.
- Por decisão da Controladora Petrobras, houve a extinção do Conselho de Administração próprio da PBIO, em 26/12/2019, alterando a governança da Cia, com a subordinação da Auditoria Interna à Diretoria Executiva da PBIO, cabendo a seu Presidente a nomeação e destituição do titular da Auditoria Interna, o que foi explicitado no Estatuto Social da Cia.

7. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO REALIZADAS DA AUDITORIA INTERNA (inciso V do art. 17 da IN/CGU Nº 09/2018)

Em 2019, por decisão da Diretoria da PBIO, para a redução de custos, as capacitações externas não foram autorizadas, ocorrendo apenas capacitações internas obrigatórias, por EAD, referentes aos Códigos de Ética e de Conduta, além de eventos promovidos, periodicamente, pela Auditoria Interna da Controladora Petrobras, denominados "Gestão do Conhecimento", onde há alinhamento para todo o quadro de auditores, que foram realizados em abril e outubro de 2019.

8. ANÁLISE CONSOLIDADA ACERCA DO NÍVEL DE MATURAÇÃO DOS PROCESSOS DE GOVERNANÇA, DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CONTROLES INTERNOS DA PETROBRAS BIOCOMBUSTIVEL - (inciso VI do art. 17 da IN/CGU nº 09/2018)

A PBIO apresenta uma estrutura de governança corporativa adequada ao seu porte, abordando a implementação de processos gerenciais visando ao compromisso da organização com a excelência e a sustentabilidade e para a transparência e o aumento de confiança das partes interessadas.

Organizacionalmente, foi, em 2019, encabeçada pelo Conselho de Administração (extinto em 26/12 por decisão da Controladora Petrobras) a quem esta Auditoria Interna esteve vinculada funcionalmente, e pela Diretoria Executiva composta pelo Diretor Presidente e pelas Diretorias Administrativa e Financeira e de Biodiesel. Como parte de sua Governança Corporativa possui ainda o Conselho Fiscal e, em sua Controladora, o Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado - CAECO.

O seu relacionamento com a Controladora Petrobras se dá através da Gerência Executiva INP – Integração de Negócios e Participações da Diretoria de Refino e Gás Natural.

Durante 2019, houve uma reestruturação organizacional onde podemos destacar a criação das Gerências de Governança e Conformidade, ligada à Presidência, a de Controladoria, ligada à Diretoria Administrativa e Financeira, e a de Gestão de Ativos, Participações Societárias e Desinvestimentos.

Vale destacar que as Resoluções CGPAR nº 13, 14, 16, 17 e nº 18, além da CGPAR 21 de 18/01/2017, trouxeram atribuições que foram estudadas e implantadas no âmbito da PBIO.

Com base nos trabalhos de auditoria realizados em 2019, temos a destacar:

- Houve, em 2019, significativa melhora dos controles exercidos sobre o estoque de produtos, principalmente o de produtos acabados, com forte tendência de redução de diferenças de estoque refletindo as ações tomadas após recomendações da auditoria interna e, principalmente, de Grupo de Trabalho criado para tal.
- Houve melhoria, também, nos processos ligados à aquisição de matérias primas, de comercialização de biodiesel e de contratação de serviços de transporte, com o fortalecimento

do processo de aprovação dos negócios pela Diretoria; porém, entendemos que tais processos carecem, ainda, de aperfeiçoamento no que tange à segregação de funções;

- Há necessidade de maior tempestividade na indicação de representantes da PBIO na gestão de suas participações societárias, embora estejamos em processos de desinvestimentos em tais participações.

9 BENEFÍCIOS FINANCEIROS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA (inciso VII do art. 17 da IN/CGU nº 09/2018)

A atuação da Auditoria Interna, em 2019, foi focada na melhoria dos controles preventivos principalmente os ligados à execução dos contratos de serviços e de controle de estoque, em suas usinas de biodiesel.

Houve a efetivação da recuperação financeira relativa a apontamentos realizados pela Auditoria em exercícios anteriores, na ordem de R\$ 15,7 milhões:

R - 003/2017 – Contingência jurídica pelo não ressarcimento de honorário – Investida BBB – recebidos R\$ 1,4 milhão.

R – 002/2018 – Restituição de Arrendamento da Usina de Biodiesel de Quixadá sem amparo contratual – Controladora Petrobras – recebidos R\$ 14,3 milhões.

10 ANÁLISE CONSOLIDADA DOS RESULTADOS DO PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE – PGMQ (inciso VIII, Art. 17, da IN 09/2018)

A Auditoria Interna da PBIO tem uma estrutura reduzida, contando com o seu Gerente e mais dois profissionais cedidos pela Controladora. Esteve, temporariamente, entre agosto e setembro de 2019, contando apenas com o seu gerente, havendo a reposição de 1 profissional a partir de outubro/2019. A partir de janeiro de 2020 ocorreu a reposição de outro profissional, empregado da própria PBIO, qualificado na área de administração de empresas, porém sem experiência em auditoria.

A Auditoria Interna da PETROBRAS, nossa Controladora, está certificada pelo IIA (Instituto Internacional de Auditores Internos) e conta com o seu Programa Melhoria da Qualidade e, como líder do Conglomerado PETROBRAS, coordena o alinhamento de procedimentos de todas as Auditorias Internas das subsidiárias, incluindo a da PBIO.

Trimestralmente, a execução do PAINT da PBIO e a implantação das principais recomendações da Auditoria Interna são apresentadas ao Comitê de Auditoria Estatutário – Conglomerado (da Petrobras) e aos Conselhos de Administração e Fiscal da PBIO, além de sua Diretoria Executiva, em consonância com o Art. 14, § 1º, da IN CGU Nº 09/2018.

Também em atendimento ao Art. 14 da IN CGU N° 09/2018, especificamente quanto aos parágrafos 2º e 3º, todos os Relatórios de Auditoria e as informações prestadas à Alta Administração da PBIO e ao Comitê de Auditoria - Conglomerado da Petrobras estão, digitalmente à disposição da CGU.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2020

Helder Francer de Moraes
Gerente da Auditoria Interna
Petrobras Biocombustível S.A. - PBIO